

PROCI-1976.00023

RAN

1976

SP-1976.00023

COMPETIÇÃO DE GRAMÍNEAS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO – Município de Surubim

J. H. A. Rangel

R. C. Wanderley

C. R. M. Pimentel

C. B. Pires

O presente trabalho foi conduzido na Estação Experimental de Surubim, pertencente a EMBRAPA, no Agreste de Pernambuco, no período compreendido entre novembro de 1974 (corte de uniformização) a janeiro de 1976 (corte de encerramento).

Foram comparadas quatro gramíneas, pangola (*Digitaria decumbens*), sempre verde (*Panicum maximum*), setivalva (*Digitaria setivalva*) e estrela (*Cynodon plectostachyus*), em parcela de 8 x 5 metros, submetidas a três cortes, com intervalos de 60 dias, no período chuvoso e dois cortes, com intervalos de 90 dias, no período seco, respectivamente inverno e verão. A adubação também foi estudada em dois tratamentos: A) adubação de fundação (NPK) nos níveis de 30 – 40 – 30; e B) mesma adubação de fundação, mais um adicional de 30 kg de N por hectare, distribuído em cobertura, 60 dias após a primeira adubação. Para efeito de comparação, foram tomadas as produções provenientes dos cortes efetuados em área de 2 m² das parcelas e a uma altura de 2 polegadas do solo. A pluviosidade em 1975 (719,8 mm) situou-se dentro da média dos 10 últimos anos (726,2 mm).

As gramíneas, pangola, sempre-verde, setivalva e estrela, apresentaram as seguintes produções de massa verde, respectivamente, em ton. por ha. anual – Trat. A (6,8; 7,0; 13,7; 7,5) Trat. B (18,6; 18,8; 31,6; 16,6), verão – Trat. A (1,3; 1,0; 2,2; 1,6) Trat. B (2,4; 2,0; 3,4; 2,7), inverno – Trat. A (5,9; 6,0; 11,5; 5,9) Trat. B (17,2; 16,8; 28,2; 13,9).

Ficou evidenciada uma diferença altamente significativa entre as produções obtidas nas duas épocas do ano (inverno superior ao verão); as gramíneas responderam de modo altamente significativo ao emprego adicional da adu-

ção nitrogenada em cobertura; e a produção de massa verde de grama setivalva foi significativamente superior as demais, verificando-se uma diferença em torno de 70 a 75%. Entre as outras espécies estudadas não houve diferença significativa. Nos níveis de adubação empregados, a colocação adicional de nitrogênio em cobertura proporcionou um incremento na produção de massa verde de quase 100% no período seco e de aproximadamente 150% no período chuvoso.